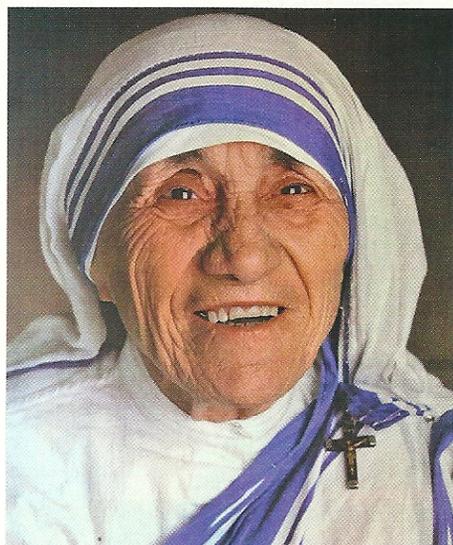


# MADRE TERESA

## O AFAGO MATERNO DOS MAIS HUMILDES

“NUNCA  
COMPREENDEREMOS  
O QUANTO UM  
SORRISO PODE  
FAZER”.  
Madre Teresa de  
Calcutá.



A pequena Agnes Gonxha Bojaxhiu - nome de batismo de Madre Teresa - nasceu em Skoplje, na Albânia, em 26 de agosto de 1910. Aos dezoito anos, já como missionária, mudou-se para Rathfarnham, na Irlanda, onde ficava a Casa Mãe das Irmãs de Nossa Senhora de Loreto. No entanto, o seu sonho era a Índia e o trabalho junto aos pobres.

Foi enviada para Darjeeling, em território indiano, local onde as Irmãs de Loreto possuíam um colégio, e embora cercada de meninas, filhas das melhores famílias de Calcutá, impressionava-se com o que via quando saía à rua: os bairros de lata com cheiros nauseabundos, crianças, mulheres e velhos famélicos.

Deixou o colégio em 1948 e iniciou o seu trabalho junto às comunidades mais pobres de Calcutá. Reuniu cinco crianças, num bairro imundo e começou a dar aulas. Pouco a pouco, o grupo foi aumentando. Dez dias depois, já eram cerca de cinquenta crianças. Junto com o alfabeto, ensinava lições de higiene e moral.

Certo dia, dava voltas e mais voltas junto a seus pobres, à procura de uma casa, um teto

para acolher os abandonados. Caminhou ininterruptamente por horas, até que já não podia mais. Então, compreendeu até que ponto de esgotamento têm que chegar os verdadeiros pobres, em busca de um pouco de alimento, abrigo, remédio ou esperança.

Em 1949, com o auxílio de algumas de suas ex-alunas, iniciou uma pequena comunidade, que viria a se chamar “Missionárias da Caridade”. Abriu escolas, lares, albergue e, principalmente, continuou o trabalho com doentes e moribundos, recolhidos nas ruas. Posteriormente, em 1952, abriu o primeiro lar infantil e expandiu seu trabalho pela Índia e por todo o mundo. Criou também a “Casa do Moribundo”, à qual dedicou suas melhores energias físicas e espirituais.

Nas décadas de 1960 e 1970 abriu dezenas de casas por todas as regiões do mundo: Ceilão, Bangladesh, Ilhas Maurício, Peru, México, Guatemala, Cuba, dentre outros.

Pelo seu trabalho maravilhoso, recebeu o Prêmio Nobel da Paz, em 15 de outubro de 1979. Morreu em 05 de setembro de 1997, em Calcutá, vítima de uma parada cardíaca.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,  
Alex Cardoso de Melo

## Fé

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br  
alex@meusonhonaotemfim.org.br